



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | O compadrio de escravos na Colônia do Sacramento (1732-1747) |
| Autor | THAMIRES SILVA E SILVA |
| Orientador | FABIO KUHN |

Este trabalho surgiu a partir da minha vinculação ao projeto de pesquisa “Os homens de negócio da Colônia do Sacramento e o contrabando de escravos para Rio da Prata”, coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Kühn. Como desdobramento das atividades realizadas, foi desenvolvida uma investigação sobre o compadrio de escravos na Colônia do Sacramento entre os anos de 1732 e 1747, com intuito de tentar compreender a importância das escolhas feitas pelos escravos, visando a sua inserção na sociedade colonial.

A partir da análise de 385 registros de batismos de escravos, extraídos dos livros paroquiais depositados no Arquivo Arquidiocesano do Rio de Janeiro, foi possível investigar os padrões de compadrio e assim tentar entender a construção de laços pessoais entre os cativos e seus padrinhos, que podiam ser escravos, forros ou livres. O batismo cristão era considerado sagrado, pois criava um vínculo familiar, além de estabelecer laços espirituais entre os envolvidos, o que caracterizava este sacramento como fundamental para criação de relações entre os escravos e seus compadres, uma vez que a função do padrinho era orientar e proteger o apadrinhado. O batismo, além da sua função religiosa, inseria o cativo na sociedade colonial, permitindo a construção de relações familiares para os escravos.

Algumas questões podem ser levantadas através do estudo das informações contidas nos batismos de escravos: Quem eram os padrinhos e madrinhas mais escolhidos? Quais as razões para essas preferências na escolha dos compadres? Com que frequência os senhores (ou seus familiares) aparecem como padrinhos dos cativos? Existia diferença entre os padrões de compadrio dos escravos inocentes e adultos? Devido ao caráter precursor desse levantamento para a Colônia do Sacramento, se faz necessária a análise dos padrões de compadrio em outras localidades da América Portuguesa durante o século XVIII, na busca de uma perspectiva comparada, que poderá evidenciar as semelhanças e diferenças existentes na localidade estudada.